

GANHAR OU PERDER:

PIXAR LANÇA SUA

PRIMEIRA SÉRIE ANIMADA P12



DIÁRIO DO ESTADO

Brasil, Segunda-feira, 12 de Agosto de 2024 · Ano 18 · nº 3539 · Fundado em 11 de Março de 2005 · diariodoestado.com.br · R\$1,50

Estados Unidos batem China e “vencem” Olimpíadas pela quarta vez seguida

Era o último lance da final feminina do basquete. A última chance para a França forçar uma prorrogação, e Gabby Williams converteu seu arremesso no zerar do cronômetro. A francesa, porém, pisou na linha de três pontos, e sua cesta valeu apenas dois, o que deu o título olímpico à seleção dos Estados Unidos por 67 a 66. E foi assim, por cinco centímetros, espessura da linha, e na última partida de Paris 2024, que os americanos subiram ao posto mais alto do pódio pela 40ª vez e terminaram em primeiro lugar do quadro geral de medalhas da Olimpíada. **p10**



**CAMPANHA ELEITORAL
COMEÇOU E É AGORA QUE A
GENTE PODE VER QUEM É QUEM** P2

TRÂNSITO

Estacionamentos especiais: emissões de credenciais aumentam quase 70% durante mês de julho

PESQUISA

Instituto AtlasIntel: Ronaldo Caiado e Rafael Fonteles têm governos mais bem avaliados no Brasil,

POLÍTICA

Coleta domiciliar: saiba quais os dias e horários de recolhimento de lixo na sua rua

VIRAL

CazéTV: Quem é Casimiro Miguel, que desbancou a rede Globo nas Olimpíadas Paris 2024?



Campanha começou e é agora que a gente pode ver quem é quem

REDAÇÃO

O período de campanha eleitoral foi reduzido em 2015 com a minirreforma eleitoral e que reduziu o período de campanha de rádio e TV de 45 para 35 dias. A mudança foi feita com o objetivo de diminuir os custos das campanhas e tentar evitar o abuso de poder econômico nas eleições, mas por uma óbvia previsibilidade essa deve ser a campanha mais cara de todos os tempos e a cada dois anos essa marca recorde de custo aumenta.

Ao mesmo tempo em que o período de campanha foi reduzido ele aumentou, porque aqui tem um jeitinho para tudo e quem sai na frente sai ganhando, não é mesmo?

Aí é que mora o segredo. No chamado período de pré-campanha os candidatos não podem pedir votos, mas os pedidos são, a todo tempo, camuflados e às vezes explícitos mesmo. Se o que vale é a criatividade para lidar com as restrições legais então está valendo



Reprodução

Nesta semana nós tivemos o primeiro debate entre os candidatos à Prefeitura de Goiânia e até outubro teremos outros vários. Foi nítido e fácil rankear o desempenho dos candidatos. Teve candidato que quis apenas politizar o debate entre um discurso fútil entre a esquerda é do mal e perversa e automaticamente provocando uma reação reversa. No final das contas nem Lula e muito menos o Bolsonaro vai resolver o problema

do posto de saúde que não tem médico, não tem remédio, o lixo que não é coletado, o alagamento rotineiro no período de chuva e não vai melhorar a vida do goianiense.

Eu já havia escrito algo sobre como essa polarização nacional não cabe em uma eleição municipal. É agora, durante os debates e quando a campanha na televisão começar é que nós vamos ver resultados mais reais em pesquisas eleitorais

como elas vão influenciar o voto dos indecisos e também o comportamento desses candidatos nos debates.

Agora, onde quero chegar com tudo isso é que, com o acirramento da disputa vem a desinformação e falta de compromisso com os problemas da cidade e com o eleitor. Deixar de comparecer em um debate é um desses sinais. O candidato do PSD, o senador Vanderlan Cardoso, foi o primeiro

candidato a não comparecer em um debate por conta de compromissos em Brasília, segundo a assessoria do senador, mas nada é tão importante do que uma eleição e todos sabemos disso.

Desde o começo Vanderlan parece estar desinteressado na eleição em Goiânia,, mas continua bancando o seu nome com o apoio do seu capital político e parte do seu partido. A ausência do candidato que está em primeiro, numericamente, nas pesquisas é extremamente ruim para esta eleição e para quem vota. O comportamento e as propostas, desta maneira fica questionável o plano de governo e a verdadeira intenção do candidato ser um prefeitável.

O goianiense já foi muito maltratado nos últimos quatro anos de uma gestão que deixou a cidade e a população em situação de abandono. Desta vez um capital político será questionável diante do erro que o eleitor não quer mais cometer.

Coleta domiciliar: saiba quais os dias e horários de recolhimento de lixo na sua rua

REDAÇÃO

O Consórcio LimpaGyn, responsável pela coleta de resíduos sólidos em Goiânia, orienta que os moradores da cidade realizem o descarte correto de lixo, para contribuir com a manutenção e limpeza urbana. Para saber os dias e horários exatos de coleta, basta acessar o site do consórcio (www.consorciolimpagyn.com.br). Ao inserir o endereço, um pino no mapa identificará a região e informará a frequência da coleta.

Para garantir que o lixo seja coletado corretamente, é importante que os moradores sigam algumas orientações. O primeiro passo é embalar bem o lixo em sacos resistentes, evitando rasgos que possam causar vazamento de resíduos. Esses sacos devem ser colocados na calçada apenas nos dias e horários estipulados para a coleta, conforme o cronograma da LimpaGyn.

A coleta de lixo em Goiânia ocorre, no mínimo, três vezes por semana em cada bairro. Contudo, é fundamental que os moradores respeitem os horários estabelecidos para evitar que o lixo seja espalhado pelas ruas. Quando os resíduos são colocados na calçada fora do horário previsto, podem ocorrer problemas como sacos rasgados por animais, sujeira nas vias públicas e, em períodos de chuva, entupimentos de bueiros que podem levar a enchentes.

O Consórcio LimpaGyn, que assumiu a operação em Goiânia há pouco mais de cem dias, é responsável pela coleta de resíduos sólidos, remoção de entulho e varrição mecanizada das vias públicas.

Plataforma Ser Goiás alcança todos os estudantes da rede estadual

REDAÇÃO

Com milhares de acessos em toda a rede estadual de ensino no primeiro semestre letivo de 2024, a plataforma do Sistema Educacional de Recuperação da Aprendizagem (Ser Goiás) tem contribuído com a aprendizagem de 275.949 estudantes em todo o estado. A multiplataforma é desenvolvida pelo Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Educação (Seduc), em parceria com a Fundação Sagres.

A solução educacional envolve tecnologia que permite a análise de cada regional de ensino e unidade escolar. A partir da frequência de uso e do desempenho



dos alunos são adotadas estratégias personalizadas, que apoiam o professor na consolidação do ensino e no acompanhamento do estudante periodicamente.

Os dados indicam que mais de 30 milhões de ati-

vidades foram realizadas e em algumas das Coordenações Regionais de Educação (CREs) de Goiás, a taxa de participação está acima de 99%. Na CRE de Goiátuba, por exemplo, o alcance de acessos por parte dos estu-

dantes registrados no ambiente virtual de aprendizagem foi de 99,30%.

Ainda no topo da lista de regionais com mais acesso estão Trindade, Silvânia, Mineiros, Itaberaí e Iporá.

O aumento do alcance impactou diretamente no desempenho nas atividades de Língua Portuguesa e Matemática nas unidades escolares goianas. Na Escola Estadual Alfredo Nasser, de Goiátuba, o desempenho positivo dos estudantes nestas áreas do conhecimento ultrapassa os 97%.

“Estamos fazendo avaliações periódicas com os estudantes e podemos identificar onde está a dificuldade do aluno em cada componente curricular. É possível

personalizar o conteúdo e compreender de forma mais eficaz o que precisa ser estimulado conforme a regional e a escola,” explica a superintendente de Educação Infantil e Ensino Fundamental da Seduc, Giselle Faria.

A superintendente informa ainda que, por meio do monitoramento, é possível identificar os estudantes que não estão acessando a plataforma e mobilizá-los com comunicação on-line e nas escolas.

De acordo com a gerente do Ensino Fundamental da Seduc, Tamara Trentin, no primeiro semestre de 2024, o comprometimento dos estudantes e professores com a aprendizagem pôde ser observado.

DIÁRIO DO ESTADO

www.diariodoestado.com.br

FALE CONOSCO: (62) 3010-4014

DIRETOR ADMINISTRATIVO: Ernesto Guevera
EDITOR DE ARTE: Henrique Portilho
EDITOR EXECUTIVO: Bruno Vieira

jornalismo@diariodoestado.com.br

COMERCIAL

(62) 3095-1241 · 3093-3847 · 3095-1057
3095-6527 · 3095-2635 · 3095-7549
comercial@diariodoestado.com.br

SEDE: Rua 109, Nº 36, Setor Sul,
Goiânia - Goiás · CEP: 74.085-090
Tiragem: Atende a Lei Estadual nº 17.928/12
Circulação: Estado de Goiás · CNPJ: 24.946.442/0001-93

Edição digital
certificada: ICP
Brasil



Estacionamentos especiais: emissões de credenciais aumentam quase 70%

REDAÇÃO

As vagas especiais de estacionamentos foram alvo de uma força-tarefa realizada pelos agentes da Mobilidade (SMM) durante o mês de julho. Com a operação de fiscalização em locais públicos e privados de uso coletivo, houve um aumento de quase 70% nas emissões das credenciais de estacionamento em comparação ao mesmo período do ano de 2023.

Em julho de 2023 foram emitidos 1.352 cartões, sendo 1.119 de idosos 60+ e 233 de pessoas com mobilidade reduzida. Já em 2024, no mesmo período, foram emitidos 2.274 cartões, sendo 1.853 de idosos 60+ e 421 de pessoas com mobilidade reduzida.

Mais de 800 autos de infrações foram registrados durante o mês de julho de 2024. O uso do cartão especial é obrigatório para estacionar nas vagas destinadas aos idosos 60+



Divulgação

e pessoas com mobilidade reduzida, e pode ser solicitado pelo cidadão por meio do site da Prefeitura de Goiânia.

Hipermercados, shoppings e demais estabelecimentos de grande circulação foram alvo da fiscalização. Autoridades de trânsito podem entrar em estabelecimentos privados para autuar infratores que estão utilizan-

do as vagas sem os cartões correspondentes à sua exclusividade. De acordo com o Código de Trânsito, as regras de sinalização são as mesmas aplicadas em vias públicas.

As vagas em questão são projetadas para serem mais largas, permitindo espaço suficiente para cadeiras de rodas, e estão mais próximas da entrada do estabelecimento,

para minimizar a distância que o usuário precisa percorrer.

LEGISLAÇÃO

O direito à vaga de estacionamento especial se dá por meio do Estatuto da Pessoa Idosa (Lei 10.741/2003), que prevê, em seu artigo 41, a reserva de 5% das vagas nos estacionamentos públicos e privados às pessoas idosas (com

60 anos ou mais), as quais deverão ser posicionadas de forma a garantir a melhor comodidade à pessoa idosa.

O Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei 13.146/2015), estabelece que, em todas as áreas de estacionamento aberto ao público, de uso público ou privado de uso coletivo e em vias públicas, devem ser reservadas vagas próximas aos acessos de circulação de pedestres, equivalentes a 2% do total, garantida, no mínimo, uma vaga devidamente sinalizada e com as especificações de desenho e traçado de acordo com as normas técnicas vigentes de acessibilidade, para veículos que transportem pessoa com deficiência com comprometimento de mobilidade, desde que devidamente identificados.

No caso do autismo, a dificuldade de locomoção ocorre, não por causa de uma deficiência física, e sim devido à desordem sensorial. Partindo

dessa premissa, os portadores de TEA têm direito às vagas especiais de estacionamento, observando-se as normas locais de cada município.

INFRAÇÕES

Somente em 2022 foram registradas 6.638 infrações por estacionar nas vagas especiais. Já em 2023 esse número reduziu para 5.630, e neste ano de 2024, de janeiro a 15 de julho foram registradas 2.939 infrações por estacionamento destinados a estacionamento especial.

De acordo com o Artigo 181 do Código de Trânsito Brasileiro (CTB), estacionar o veículo nas vagas reservadas às pessoas com mobilidade reduzida ou idosos 60+ sem credencial é uma infração gravíssima com multa de R\$ 293,47 e sete pontos na Carteira Nacional de Habilitação (CNH), além da medida administrativa, neste caso, a remoção do veículo.

Ronaldo Caiado é o governador com melhor avaliação do Brasil

REDAÇÃO

Pesquisa AtlasIntel divulgada no sábado, 10, mostra que o governador Ronaldo Caiado (UB) segue com a maior aprovação entre os governadores do Brasil. Ele é bem avaliado por 75% dos eleitores, enquanto 17% desaprovam e 8% não sabem ou preferem não responder.

Rafael Fonteles, do Piauí, aparece em segundo lugar com 68% de aprovação e Mauro Mendes (UB), do Mato Grosso, em terceiro, com 64%.

O levantamento foi realizado de 15 de julho a 04 de agosto de 2024. Na última rodada do instituto, feita em dezembro de 2023, Caiado já ocupava o primeiro lugar, com 72% de avaliação positiva.

Em segundo e terceiro lugar, naquele momento, estavam Wanderlei Barbosa (Republicanos), do Tocantins, com 69%, e Antônio Denarium (PP), de Roraima, com 66%. Rafael Fonteles e Mauro Mendes apareciam em 12º e 8º, respectivamente.

Entre os piores governadores avaliados estão Wilson



Lima (UB), do Amazonas, com 25%; Cláudio Castro (PL), do Rio de Janeiro, com 26%; e Raquel Lyra (PSDB), do Pernambuco, com 28%.

Para realização da pesquisa foram ouvidos mais de 24 mil eleitores de todo Brasil. A margem de erro é de 1 a 5 pontos percentuais e o nível de confiança é de 95%.

METODOLOGIA

O Instituto AtlasIntel, atua em países como México, Argentina e Estados Unidos, além do Brasil. A

empresa coleta os questionários das suas amostras por meio da metodologia Random Digital Recruitment (RDR), com convites aleatórios respondidos por usuários na internet durante uma navegação padrão.

As amostras são calibradas de forma a corrigir "eventual super ou sub-representação de grupos específicos". Segundo o AtlasIntel, procedimentos específicos de segurança impedem respostas de usuários que já participaram do estudo.

Violência e falta de apoio afastam atuação feminina na política

REDAÇÃO

Coordenadora técnica do projeto De Olho nas Urnas, Ana Paula de Castro Neves afirma que a violência política e a falta de apoio dos partidos e de educação política são fatores que dificultam as candidaturas de mulheres. Estudo realizado pelo De Olho Nas Urnas mostra que, em 2020, a probabilidade de uma mulher se candidatar e se eleger foi de 5,5%. Por outro lado, a taxa de sucesso para homens foi de 15,2%. Os dados são nacionais. O levantamento foi realizado por cerca de 30 pesquisadores da UFG e instituições parceiras.

Ana Paula explica que a maior parte das mulheres enfrenta desafios para chegar à candidatura, pois têm que conciliar, muitas vezes, afazeres domésticos e trabalho remunerado, já que o financiamento de suas campanhas, em geral, é baixo. Também há casos, diz a pesquisadora, de mulheres que se destacam com maior facilidade por já terem um homem que atua na política e conse-



que abrir espaço e atrair apoio financeiro. "Mas se a mulher é periférica, de classe média baixa, se não tem ninguém no contexto político, mas tem a vocação, ela vai passar por um árduo caminho até a filiação, até a candidatura", diz Ana Paula. A coordenadora explica que o caminho para os homens é mais simples mesmo sem padrinhos políticos.

MINORIA

"Os homens não têm que conciliar todos esses trabalhos. Se eles têm uma vocação para a política, mesmo eles não tendo um

parente, já têm um caminho feito para entrarem. Eles costumam ter mais mercado para a política do que as mulheres, porque não precisam conciliar tantas coisas", afirma Ana Paula. Segundo a coordenadora, os levantamentos feitos pelo projeto apontam a necessidade de maior apoio às mulheres dentro dos partidos e ampliação da educação política. "Para que elas entendam que qualquer mulher que tem a vocação pode ir atrás, ela não precisa ter um pai, parente, que já está na política, para ingressar na política",



Propaganda eleitoral começa nesta semana

REDAÇÃO

A partir da próxima sexta-feira (16/8) estão liberadas as propagandas para as eleições municipais de outubro, no que deve ser o primeiro pleito no Brasil diretamente impactado por novas tecnologias de inteligência artificial (IA), aquelas capazes de produzir imagens e sons sintéticos muito próximos do real. As propagandas vão até o dia 30 de setembro.

Diante da ausência de leis sobre IA no país, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) decidiu se adiantar e aprovar regras para regular a utilização desse tipo de tecnologia nas propagandas eleitorais. Pelas regras aprovadas, o uso de "conteúdo sintético multimídia" gerado por IA deve sempre vir acompanhado de um alerta sobre sua utilização, seja em qualquer modalidade de propaganda eleitoral.

Nas peças no rádio, por exemplo, se houver sons criados por IA deve ser alertado ao



Divulgação

ouvinte antes da propaganda ir ao ar. Imagens estáticas exigem uma marca d'água, enquanto material audiovisual deve fazer o alerta prévio e estampar a marca d'água. Em material impresso, o aviso deve constar em cada página que contenha imagens geradas por meio de IA.

Em caso de descumprimento, qualquer propaganda pode ser tirada de circulação, seja por ordem judicial ou mesmo por iniciativa dos próprios provedores de serviços de comunicação, prevê a resolução eleitoral que trata do tema.

Não bastasse a vedação à

desinformação em geral, um dos artigos da resolução traz a vedação explícita ao deep fake, proibindo "o uso, para prejudicar ou para favorecer candidatura, de conteúdo sintético em formato de áudio, vídeo ou combinação de ambos, que tenha

sido gerado ou manipulado digitalmente, ainda que mediante autorização, para criar, substituir ou alterar imagem ou voz de pessoa viva, falecida ou fictícia".

Nesse caso, as consequências em caso de descumprimento são mais graves, podendo acarretar a cassação do registro de candidatura ou mesmo eventual mandato. Há ainda a abertura de investigação por crime eleitoral. Quem divulgar fatos que saiba serem inverídicos sobre partidos ou candidatos, e que sejam capazes de exercer influência perante o eleitorado, por exemplo, pode estar sujeito a pena de 2 meses a 1 ano de detenção.

Em se tratando de desinformação, a Justiça Eleitoral tem poder de polícia, isto é, pode determinar de ofício, sem ser provocada, a remoção do material em questão. A ordem de remoção pode ter prazo inferior a 24 horas, se o caso for grave.

As ordens podem ser dire-

cionadas a plataformas de redes sociais, por exemplo, que são obrigadas a cumprilas por meio de acesso identificado aos sistemas, que deve ser comunicado à Justiça Eleitoral.

Todos os detalhes do regimento sobre a propaganda eleitoral podem ser encontrados na resolução publicada no portal do TSE.

DENÚNCIAS

Qualquer pessoa que flagrar alguma irregularidade pode denunciá-la à Justiça Eleitoral por meio do aplicativo Parda, disponível para celulares com sistema operacional Android ou iOS.

O TSE disponibiliza também o Sistema de Alertas de Desinformação Eleitoral (Siade), que pode ser acionado em casos de desinformação, ameaças e incitação à violência, perturbação ou ameaça ao Estado Democrático de Direito, irregularidades no uso de IA, comportamentos ou discursos de ódio e recebimento de mensagens irregulares.

Governo Federal lança campanha Femicídio Zero

REDAÇÃO

Ao lançar campanha pelo fim do feminicídio no país, a ministra das Mulheres, Cida Gonçalves, destacou o crescente número de medidas protetivas expedidas em favor das mulheres vítimas de violência. A cada minuto, pelo menos uma medida protetiva é concedida pela Justiça. Nos últimos quatro anos, a média de medidas protetivas expedidas ficou em 500 mil por ano, sendo que em 2023 esse número chegou a 634,7 mil.

"O crime de feminicídio é um crime evitável. Ele é diferente dos outros crimes como homicídios, brigas de rua, por exemplo. Nós estamos querendo envolver toda a sociedade. Estamos fazendo articulações com várias empresas, grupos de mulheres do Brasil, clubes de futebol, porque nós queremos falar com os homens. O espaço do esporte é muito importante para que os clubes se mobilizem e passem mensagens para evitar a agressão e o abuso contra as mulheres, que são crimes", disse a ministra Cida Gonçalves.



DENÚNCIA

Nesta quarta-feira (7), data em que a Lei Maria da Penha completa 18 anos, a ministra convocou que as mulheres e a população denunciem os casos de violência. As denúncias podem ser feitas ao Ligue 180, de forma anônima. A polícia é acionada.

Pelo telefone, as mulheres podem ainda tirar dúvidas e receber orientação e informação. "Nós estamos preparadas para atender a todas as mulheres do país", acrescentou. Em situação de emergência, a orientação é li-

gar para o número 190, quando a polícia será acionada.

"Você que está nos ouvindo, você que está em casa também nos ajude. A sua fala, o seu posicionamento vai fazer com que a gente de fato acabe com a violência contra as mulheres. Nós precisamos também dos homens. Nós precisamos que os homens digam para outros homens que a violência contra a mulher é crime", afirmou.

Neste mês, foi lançado o Agosto Lilás, uma campanha de enfrentamento à violência doméstica contra a mulher.

Presidente Lula orienta ministros a não criarem novos programas

REDAÇÃO

Na reunião ministerial realizada nesta quinta-feira (8), no Palácio do Planalto, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva orientou os ministros a colocarem em prática os projetos já apresentados até agora. Segundo o ministro da Casa Civil, Rui Costa, Lula disse que o momento agora não é mais de plantar, e sim de colher os resultados.

"A orientação é que chegou a hora da colheita e de implementar tudo aquilo que foi anunciado. Ele [Lula] não quer mais a criação de programas, de propostas novas, não é um momento de plantar, é o momento de regar, botar fertilizante e colher. Então, daqui para frente é cuidar do que foi plantado e fazer com que a gente possa até o final do mandato colher, porque se a gente continuar querendo plantar até o final do mandato, você não vai colher o que tentou plantar", disse Rui Costa ao fim da reunião.

Questionado sobre a reação dos ministros diante do congelamento de R\$ 15 bilhões no Orçamento, que atingiu várias



pastas do governo, Costa disse que todos entendem que a medida é necessária.

"Corte é corte, se precisar ajustar ninguém vai estar com um sorriso na orelha, mas é necessário em função do compromisso reiterado pelo presidente de compromisso com sua política fiscal, com a responsabilidade fiscal, com o equilíbrio fiscal. Todos estão cientes disso e vida que segue", disse.

ELEIÇÕES

Lula também orientou os ministros sobre a conduta durante as eleições municipais deste ano. Segundo Rui Costa, cada um poderá apoiar os

candidatos de sua preferência, mas é preciso cuidado com críticas e ofensas aos adversários.

"Ele queria que cada ministro replicasse o modo de fazer política que ele tem defendido, ou seja, da cintura para cima, defendendo valores, defendendo propostas e não de ataque a adversários. Porque cada ministro, mesmo que lá não esteja falando no cargo de ministro, simboliza o governo e ele gostaria que fosse de que cada um é muito enfático na defesa do seu candidato, mas não precisa colocar adjetivos negativos", explicou o chefe da Casa Civil.



Como são feitas as pesquisas eleitorais?

REDAÇÃO

Com a proximidade das eleições, as pesquisas eleitorais têm começado a se multiplicar no noticiário político. No entanto, muitos eleitores têm dúvidas sobre a realização destas pesquisas, já que nunca nem sequer fez parte de alguma.

Pois bem, a pesquisa eleitoral é a indagação feita ao eleitorado, em determinado momento, a respeito de candidatas e candidatos que podem disputar ou já concorrem em uma eleição. Essa ferramenta de opinião pública é utilizada por institutos ou entidades para verificar a preferência do eleitorado nos meses que antecedem um pleito.

Antes de seguirmos é preciso explicar que como toda pesquisa de opinião pública, a pesquisa eleitoral utiliza método científico ao considerar o eleitorado como amostras e a pesquisa deve ser obrigatoriamente registrada na Justiça Eleitoral.

Antes de tudo é preciso definir as amostras. Para isso, os institutos utilizam como



Divulgação

parâmetro para a composição das amostras dados fornecidos pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), além de estimativas populacionais e a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), ambos divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Diante disso, as pesquisas são realizadas por meio de visitas domiciliares ou em pontos

de fluxo de pessoas. Além disso, o questionário deve ter duas perguntas principais, uma espontânea e uma estimulada.

Na pergunta espontânea, o entrevistador não pode dizer os nomes dos candidatos, a pergunta deve ser algo como: „Se as eleições fossem hoje, em quem você votaria?“. Já na pergunta estimulada, o entrevistador deve dizer os

nomes dos candidatos e deve perguntar algo como: „Se as eleições fossem hoje e os candidatos fossem estes, em quem você votaria?“.

É importante destacar que a lista com os nomes dos candidatos deve, primeiramente, ser mostrada ao eleitor, nunca lida pelo entrevistador. Além disso, os nomes devem ser mostrados em uma dis-

posição circular, semelhante a uma pizza. Isto porque se houver uma sequência, a decisão do entrevistado pode ser influenciada.

ENTREVISTADO

Como dissemos acima, as amostras são definidas pelos institutos por meio de dados fornecidos pelo TSE e IBGE. Diante disso, as pessoas escolhidas para compor a amostra são selecionadas levando em conta características que representam o conjunto de todos os eleitores. Tais características podem ser idade, gênero, escolaridade, distribuição de renda, dentre outras.

Por exemplo, imagine que o Brasil tem 156 milhões de eleitores aptos a votar e a maioria dos institutos entrevista cerca de 2 mil pessoas em um levantamento. Isso significa que, a grosso modo, a chance de você ser selecionado é de uma em aproximadamente 100 mil e pode ser ainda menor considerando os subgrupos das amostras.

A definição da amostra é o primeiro passo de um pesquisa eleitoral. Porém, a amostra

é decidida a partir de um cálculo, que leva em conta a margem de erro, nível de confiança e outros critérios.

MARGEM DE ERRO

A margem de erro, ou o erro amostral, nada mais é do que uma estimativa das possíveis diferenças entre a amostra selecionada e a população estudada, entre o valor medido e aquele que de fato se deseja medir. Esse critério existe porque os levantamentos são feitos com uma pequena porção do eleitorado, e exatamente essa representação pode conter imprecisões.

O nível de confiança significa que, se uma pesquisa tivesse sido feita mais de uma vez exatamente nas mesmas condições, esta seria a probabilidade de o resultado se repetir dentro da margem de erro.

Por outro lado, o intervalo de confiança é formado a partir dos valores máximo e mínimo da margem de erro prevista. Como os resultados de uma pesquisa nunca são exatos, eles devem ser interpretados dentro de um intervalo de confiança.

Programa Federal Pé-de-Meia deve beneficiar cerca de 4 milhões de estudantes

REDAÇÃO

O programa federal Pé-de-Meia, destinado a incentivar financeiramente estudantes do ensino médio público, terá seu alcance ampliado para quase quatro milhões de beneficiários até setembro deste ano. A ampliação foi confirmada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva no dia 2 de agosto, duran-

te um evento em Fortaleza.

A iniciativa, que inicialmente contemplava 2,7 milhões de estudantes, agora inclui também os alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA), desde que inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico) e com renda familiar per capita de até meio salário mínimo. Essa medida visa ampliar o impacto do pro-

grama em um público que, historicamente, enfrenta maiores desafios para concluir a educação básica.

PAGAMENTOS

Os pagamentos do incentivo, que variam de R\$ 200 mensais a até R\$ 9.200 ao longo do ensino médio, serão iniciados em agosto para os estudantes do ensino médio regular. Já os alunos da EJA

começarão a receber os valores a partir de setembro. O depósito dos recursos será realizado pelo Ministério da Educação em contas abertas automaticamente pela Caixa Econômica Federal, sem a necessidade de intervenção dos beneficiários.

Segundo o Ministério da Educação, para garantir o recebimento das parcelas, os alunos devem manter frequ-

ência mínima de 80% nas aulas e ser aprovados ao final de cada ano letivo. Além do valor mensal, um depósito adicional de R\$ 1 mil será feito ao final de cada ano letivo para os estudantes que concluírem o ensino médio com aprovação, valor que só poderá ser sacado após a formatura.

PROGRAMA

O Pé-de-Meia foi instituí-

do pela lei nº 14.818/2024 e já conta com a adesão de todos os estados, do Distrito Federal e de 74 secretarias municipais de educação que oferecem o ensino médio regular na rede pública. De acordo com dados do Censo da Educação Básica de 2022, o programa visa combater as altas taxas de repetência e evasão escolar, que alcançaram 3,9% e 5,9%, respectivamente.

GRANDES SONHOS REALIZADOS EM PEQUENAS PARCELAS

PARCELAS A PARTIR DE R\$ 8,00 POR DIA!

- ▶ NÃO PAGUE JUROS
- ▶ PREÇOS QUE CABEM NO SEU BOLSO



62 3607-7332 | 62 98269-1933

AV. ANHANGUERA, 3559 - SETOR LESTE UNIVERSITÁRIO, GOIÂNIA - GO, 74610-010

CONSÓRCIO
CICAL

ATACADÃO DAS LENTES

LABORATÓRIO PRÓPRIO

Qualidade com o Menor Preço



- ✓ ÓCULOS SOLARES
- ✓ LENTES PARA ÓCULOS
- ✓ LENTES DE CONTATO
- ✓ ARMAÇÕES PARA ÓCULOS

PREÇO DE ATACADO

WISA Mastercard

(62) 3945-1950 / 99244-2975 / 98270-4676

Av. Anhanguera nº 5110, Sl. 302, Ed. Moacir Teles, Goiânia/GO (ao lado da Praça do Bandeirante / Prédio do Banco Santander)



EUA batem China e “vencem” Olimpíadas pela 4ª vez seguida

REDAÇÃO

Era o último lance da final feminina do basquete. A última chance para a França forçar uma prorrogação, e Gabby Williams converteu seu arremesso no zerar do cronômetro. A francesa, porém, pisou na linha de três pontos, e sua cesta valeu apenas dois, o que deu o título olímpico à seleção dos Estados Unidos por 67 a 66. E foi assim, por cinco centímetros, espessura da linha, e na última partida de Paris 2024, que os americanos subiram ao posto mais alto do pódio pela 40ª vez e terminaram em primeiro lugar do quadro geral de medalhas da Olimpíada.

Foi a primeira vez na história dos Jogos Olímpicos da Era Moderna (a partir de 1896) que há um empate no número de ouros. Até este domingo, houve apenas duas edições com um ouro separando os dois primeiros colocados: 1896, quando os EUA superaram a Grécia por 11 a 10; e 2020, quando novamente os americanos venceram, desta vez somando 39 ouros contra 38 da China.



Reprodução

No quadro geral de medalhas, os EUA ficaram em primeiro, com mais pratas do que a China. Ao todo, a delegação americana acumulou 126 medalhas: 40 ouros, 44 pratas e 42 bronzes. Os chineses somaram 40, 27 e 24 (91 ao todo), respectivamente. O Brasil ficou em 20º, com três ouros, sete pratas e 10 bronzes.

DECISÃO

EUA e China vinham disputando a liderança no número de ouros há alguns dias, mas a corrida ganhou tons dramáticos a partir da tarde de sábado. Na final do salto em altura, o americano Shelby McEwen negou-se a dividir o ouro com o australiano Hamish Kerr e, no desempate, acabou ficando

com a prata. Uma medalha que teria deixado os EUA no primeiro lugar geral.

A China, então, abriu o último dia dos Jogos com um ouro a mais e abriu vantagem quando Wenwen Li foi campeã no levantamento de peso feminino até 81kg. Os EUA tinham chances de ouro na luta feminina até 76kg e no vôlei feminino, mas em

um espaço de cinco minutos as duas portas se fecharam.

Restou a Jennifer Valente, campeã olímpica do omnium, prova do ciclismo de pista, conquistar seu bicampeonato e reduzir a diferença de ouros novamente para uma medalha. No fim, no último lance, o basquete feminino triunfou e evitou a derrota para a China.

Final da ginástica vencida por Rebeca tem reviravolta e novo pódio

REDAÇÃO

O pódio da final na disputa do solo na ginástica artística sofreu uma mudança e tem uma nova medalhista de bronze na Olimpíada de Paris 2024. A romena Ana Maria Barbosu protagonizou uma reviravolta envolvendo uma outra ginasta compatriota, Sabrina Voinea, a americana Jordan Chiles e até a lenda da modalidade, Nadia Comaneci. A Federação Romena de Ginástica (FRG) comunicou neste sábado que a Federação Internacional de Ginástica (FIG) acatou um pedido de revisão feito pela atleta Ana Maria Barbosu para alterar a nota de Jordan Chiles.

“A Federação Romena de Ginástica (FRG), após um esforço coletivo de cinco dias e quatro noites, comunica que o pedido registrado por Ana Maria Barbosu é parcialmente aceito”, diz o começo do texto. Neste caso, a prata de Simone Biles, também dos EUA, e Rebeca Andrade, com o ouro, não serão alteradas. A decisão acabou desmanchando o elogiado pódio do solo formado por três ginastas negras, com Rebeca, Biles e Chiles.

REVISÃO

Ana Maria Barbosu terminou a disputa do solo ainda na terceira posição e chegou a comemorar sua medalha de bronze na Bercy Arena. Acontece que poucos minutos depois, a equipe de arbitragem da modalidade revisou a apresentação de Jordan Chiles e aumentou a nota de 13,666 para 13,766, contra os 13,700 de Barbosu. A romena deixou a arena chorando com a mudança e foi amparada por sua equipe.

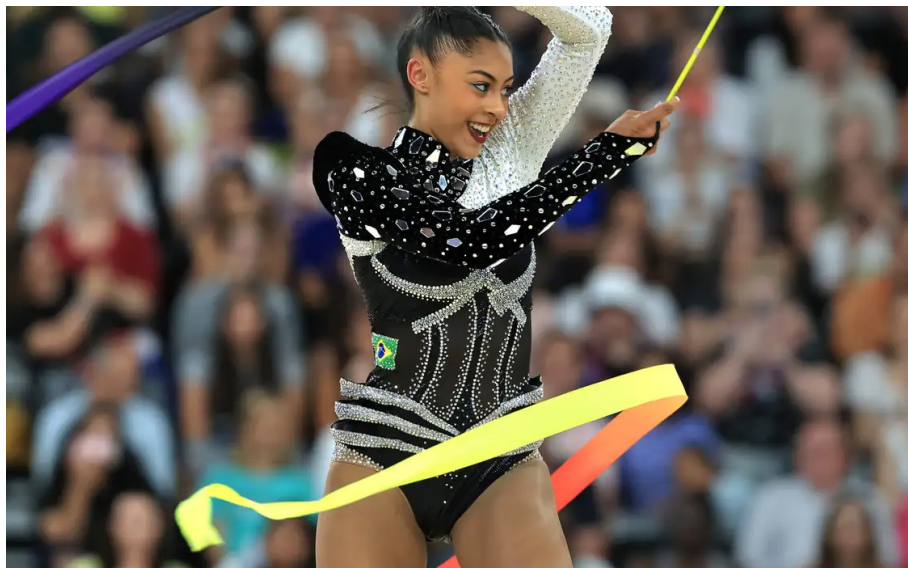
A atleta ganhou o apoio de Nadia Comaneci, uma das maiores ginastas de toda a história, que fez uma campanha nas redes sociais para que Sabrina tivesse sua nota aumentada e ultrapassasse tanto Ana Maria Barbosu quanto Jordan Chiles. Voinea também terminou a prova com 13,700, mas em comparação com Ana Maria, terminou atrás dela, que é o grau de dificuldade imposto em cada uma das apresentações.

Brasileiros nas Olimpíadas: três ouros e quase recorde de pódios

REDAÇÃO

Com a prata no futebol feminino e o bronze no vôlei feminino, o Brasil encerrou sua participação nos Jogos Olímpicos de Paris neste sábado, 10. Embora ainda haja medalhas a serem definidas no domingo, 11, último dia da Olimpíada, nenhuma delas tem brasileiros na disputa. Com isso, já se sabe a quantidade oficial de pódios brasileiros em 2024. Foram 20 no total: três ouros, sete pratas e dez bronzes. O país se despede sem registrar o melhor desempenho em boa parte dos critérios, embora tenha se aproximado em alguns casos.

O desempenho em Tóquio-2020 seguirá, pelo menos por mais quatro anos, como o parâmetro a ser batido. No Japão, tivemos a maior quantidade de ouros



(sete, empatado com os Jogos do Rio, em 2016), o maior total de medalhas (21), a melhor posição no quadro geral (12º), assim como o maior número de modalidades diferentes subindo ao pódio (13).

A principal queda na per-

formance em Paris está no número de ouros. Além de Rio e Tóquio, o desempenho em Atenas, quando o Brasil conquistou cinco primeiros lugares, também foi superior. Neste critério, o resultado é igual a Atlanta (1996), Pequim (2008) e Londres

(2012), todas com três ouros. De 1996 para cá, apenas em Sydney, em 2000, o país teve menos ouros. Naquela edição, na realidade, o Brasil não subiu ao lugar mais alto nenhuma vez.

No número total de medalhas, no entanto, Paris fica

atrás apenas de Tóquio. Agora são duas edições consecutivas na casa dos 20 pódios.

Ainda é preciso esperar o fim dos Jogos para saber em que posição o país termina no quadro de medalhas. Porém, já se sabe que serão onze as modalidades medalhadas, atrás de Tóquio e Rio (em casa, doze esportes medalharam). No final das contas, nenhuma modalidade estreou como medalhista para o Brasil em Paris.

A Olimpíada de Paris chegará ao fim neste domingo, 11, com a cerimônia de encerramento, prevista para começar às 16h (horário de Brasília). no Stade de France. O Comitê Olímpico do Brasil (COB) anunciou que a dupla Duda e Ana Patrícia, campeãs olímpicas no vôlei de praia, ficará responsável por carregar a bandeira do país no evento.



Coreia do Norte lança mais balões de lixo em direção à Coreia do Sul, diz Seul

REDAÇÃO

As forças armadas da Coreia do Sul afirmam que a Coreia do Norte está novamente lançando balões que provavelmente carregam lixo em direção ao Sul, aumentando uma bizarra campanha de guerra psicológica em meio às crescentes tensões entre os rivais divididos pela guerra. A Coreia do Sul disse neste sábado (10/8), que os ventos podem levar os balões para regiões ao norte da capital sul-coreana, Seul.

A prefeitura de Seul e o governo da província de Gyeonggi emitiram alertas de texto pedindo aos cidadãos que tomassem cuidado com objetos que caíssem do céu e que informassem os militares ou a polícia caso avistassem algum balão. Não houve relatos imediatos de feridos ou danos materiais. Nas últimas semanas, a Coreia do Norte lançou mais de 2 mil balões carregados com resíduos de papel, restos de tecido e pontas de cigarro em direção ao Sul, no que descreveu como uma retaliação aos ativistas civis sul-coreanos que lançaram panfletos de



Reprodução

propaganda anti-Pyongyang através da fronteira.

Há muito tempo Pyongyang condena essas atividades, pois é extremamente sensível a qualquer crítica externa ao governo autoritário do líder Kim Jong Un. A Coreia do Norte lançou balões em direção a Seul pela última vez em 24 de julho, quando o lixo carregado por

pelo menos um deles caiu sobre o complexo presidencial sul-coreano, aumentando as preocupações sobre a vulnerabilidade das principais instalações sul-coreanas.

O balão não continha nenhum material perigoso e ninguém se feriu, informou o serviço de segurança presidencial da Coreia do Sul. A Coreia do Sul, em reação à campanha

de balões do Norte, ativou seus alto-falantes da linha de frente para fazer transmissões de mensagens de propaganda e músicas K-pop. Especialistas dizem que a Coreia do Norte odeia essas transmissões porque teme que elas possam desmoralizar as tropas da linha de frente e os residentes.

Suas relações pioraram nos últimos anos, pois Kim

continua a acelerar o programa de armas nucleares e mísseis do Norte e a emitir ameaças verbais de conflito nuclear contra Washington e Seul. Em resposta, a Coreia do Sul, os Estados Unidos e o Japão vêm expandindo seus exercícios militares combinados e aprimorando suas estratégias de dissuasão nuclear construídas em torno dos

ativos estratégicos dos EUA.

Especialistas dizem que a animosidade pode aumentar ainda mais no final deste mês, quando a Coreia do Sul e os Estados Unidos iniciarem seus exercícios militares conjuntos anuais que estão sendo reforçados para lidar com as ameaças nucleares do Norte. A retomada da campanha de balões ocorre em um momento em que a Coreia do Norte luta para se recuperar de enchentes devastadoras que submergiram milhares de casas e grandes extensões de terras agrícolas em áreas próximas à sua fronteira com a China.

Até o momento, ele recusou as ofertas de ajuda dos aliados tradicionais Rússia e China e de grupos de ajuda internacional, insistindo que a Coreia do Norte é capaz de lidar com a recuperação por conta própria.

Ele acusou a "inimiga" Coreia do Sul de uma "campanha de difamação cruel" para manchar a imagem de seu governo, alegando que a mídia do Sul tem exagerado os danos e as vítimas causados pelas enchentes.

DIÁRIO DO ESTADO

Líder em publicações legais no Brasil

Publicações em jornal de grande circulação, Diário Oficial do Estado e Diário Oficial da União

(62) 3434-5546



Ganhar ou Perder: Pixar lança sua primeira série animada

REDAÇÃO

Durante a D23 Expo, o aguardado evento da Disney, a Pixar surpreendeu o público ao revelar o primeiro trailer de "Ganhar ou Perder", a primeira série animada do estúdio, que será lançada exclusivamente no catálogo do Disney+. A estreia está marcada para 6 de dezembro de 2024.

"Ganha ou Perder" marca um novo capítulo na história da Pixar, conhecida por seus filmes icônicos que conquistaram tanto o público quanto a crítica ao longo dos anos. Esta série animada promete manter a tradição de excelência do estúdio, mas agora explorando o formato seriado, o que permite uma narrativa mais extensa e detalhada.

A HISTÓRIA

A série acompanha uma equipe de crianças jogadoras de softball que sonham em vencer um torneio local. O diferencial de "Ganhar ou Perder" está na forma como a história é contada: cada episódio é narrado do ponto de vista de um personagem di-



Reprodução

ferente, oferecendo múltiplas perspectivas sobre os eventos que ocorrem dentro e fora do campo. Essa abordagem promete trazer uma profundidade emocional única, algo que a Pixar sempre fez com maestria.

A série é uma criação de Carrie Hobson e Michael Yates, ambos veteranos da Pixar. Hobson trabalhou em Toy Story de Terror!, enquanto Yates esteve envolvido na produção de Toy Story 4. Com essa dupla no comando,

a expectativa é alta, especialmente considerando o histórico de sucesso da Pixar em criar histórias envolventes e visualmente deslumbrantes.

OUTRAS NOVIDADES

Dentre as outras novidades confirmadas na D23 estão uma live-action de "Lilo & Stitch", com previsão de estreia para o verão de 2025; o próximo filme de Avatar, com o título "Avatar: Fire and Ash" (Avatar: Fogo e Cinzas

na tradução literal), nos cinemas em 19 de dezembro de 2025. A série da Marvel do Demolidor, com previsão de lançamento de trailer em breve; nova animação de Homem-Aranha; a nova série da Pixar "Ganhar ou Perder"; o novo filme "Hoppers" e a série "Dream Productions", inspirada no estúdio de cinema onde são feitos os sonhos de Riley, personagem de DivertidaMente, com estreia prevista para 2025.



Reprodução

CazéTV: Quem é Casimiro Miguel, que desbancou a Globo nas Olimpíadas?

REDAÇÃO

Fenômeno da internet brasileira, Casimiro Miguel conquistou o público através das suas lives na Twitch e expandiu seu alcance com a exibição de eventos esportivos. O destaque inicial veio com a transmissão da Copa do Mundo de 2022 e a Copa do Mundo de Futebol Feminino, mas foi nas Olimpíadas de Paris 2024 que seu sucesso alcançou níveis inéditos, com mais de 500 milhões de visualizações nos primeiros dias do evento.

Para ter uma ideia dos números obtidos pelas transmissões, a final do futebol feminino, disputado entre Brasil e Estados Unidos, chegou a 19 milhões de visualizações.

A disputa da dupla brasileira no vôlei de praia ultrapassou 8,3 milhões. Já o bronze conquistado por Rayssa Leal foi visto por quase 6 milhões de telespectadores.

Sua trajetória é um exemplo claro de como a internet pode transformar carreiras e criar novas formas de interação com o público. Com milhões de seguidores, ele se destacou rapidamente pelo estilo descontraído e envolvente, cativando fãs de esportes e entusiastas de entretenimento em geral. Casimiro se tornou uma figura central no cenário digital brasileiro, especialmente por sua habilidade em comentar eventos ao vivo, como partidas de futebol e reality shows.



edredom & pipoca

Dicas pra você que adora curtir um filme em baixo do edredom...

edredomepipoca.com.br

@edredomepipoca

